

COEFICIENTES DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO - CEI

São Paulo, 14 de maio de 2012

Resultados do 1º trimestre de 2012

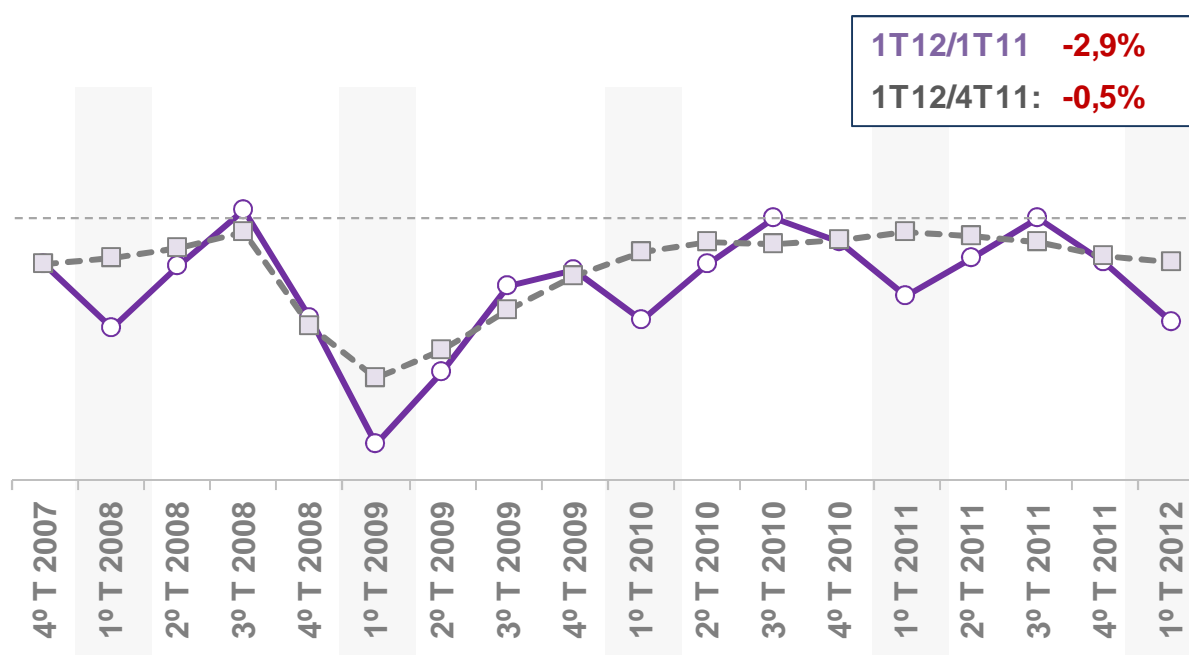
Contextualização

Após a forte contração de 1,6% da produção industrial no último trimestre de 2011 frente ao período imediatamente anterior na série livre de efeito sazonal, a indústria brasileira fechou o 1º trimestre de 2012 ainda em baixa com uma retração de 0,5% da produção na mesma base de comparação sendo a quarta queda trimestral consecutiva levantando dúvidas sobre o *momentum* de recuperação da indústria. Contra o mesmo período do ano passado houve contração de 2,9% da produção industrial no 1T12.

Índice de Produção Industrial - Indústria Geral

—○— sem ajuste sazonal —■— com ajuste sazonal

4º Tri/2007=100



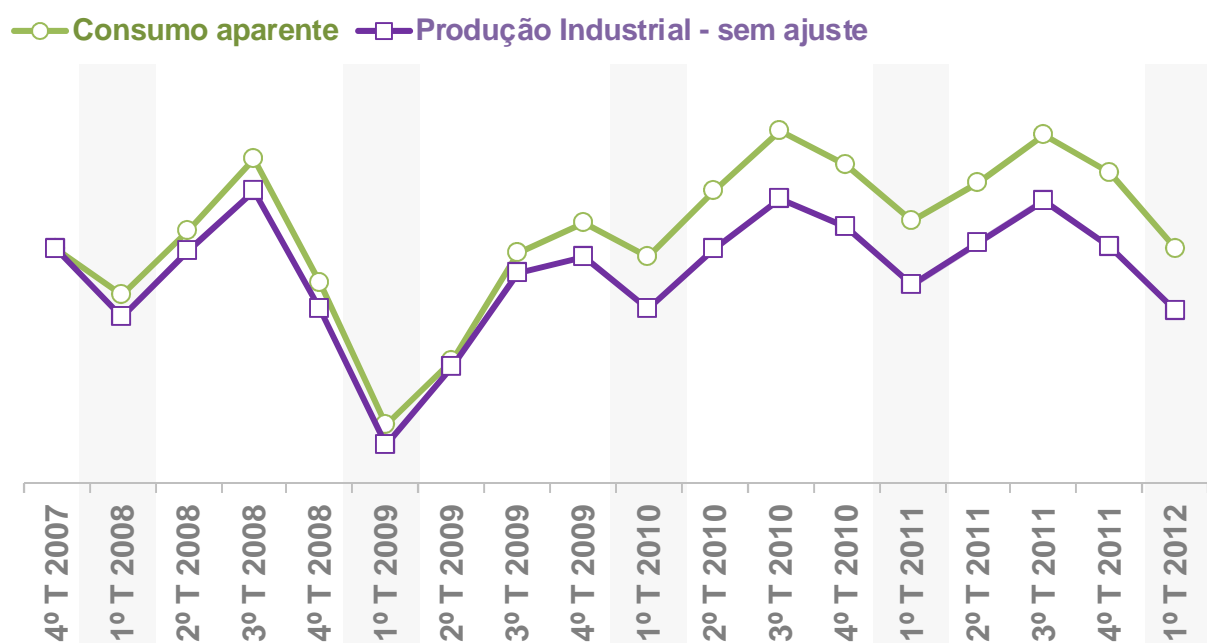
Fonte: IBGE

Elaboração: FIESP

O movimento de desaceleração do consumo aparente em 2011, com crescimento de 1,2% ante a forte expansão de 14,2% em 2010, foi revertido para um movimento de contração no primeiro trimestre deste ano com queda de 3,1% em relação ao mesmo período de 2011.

Consumo Aparente vs Produção Industrial - Indústria Geral

4º Tri/2007=100



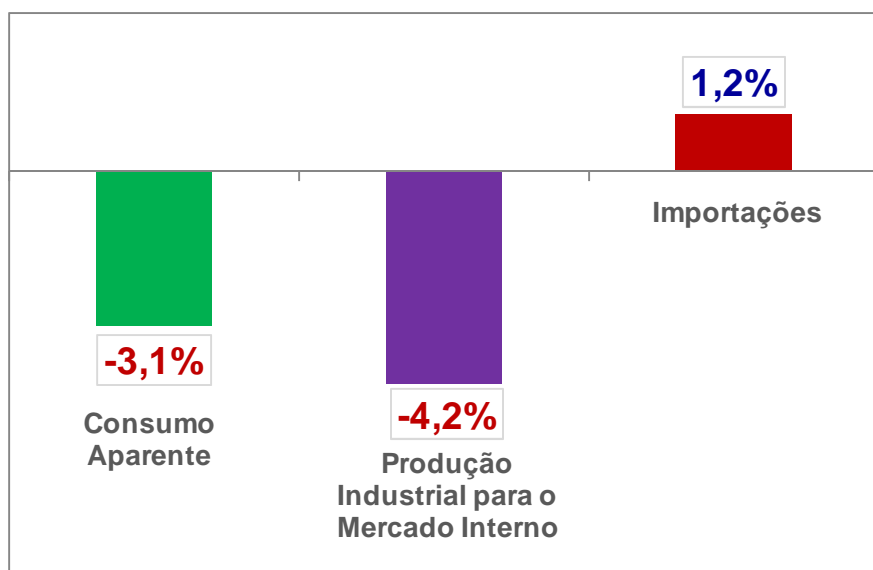
Fonte: IBGE

Elaboração: FIESP

A produção industrial para o mercado interno acompanhou a contração do consumo aparente, mas com ainda maior intensidade ao cair 4,2% no 1T12 na mesma base de comparação. Chama a atenção que mesmo com a performance negativa do consumo interno, as importações de produtos industriais cresceram no mesmo período em 1,2%. Ou seja, mesmo com a contração do consumo o fato de a produção para o mercado interno ter tido uma queda ainda mais intensa abriu espaço para as importações que andaram no sentido inverso apresentando crescimento a preços constantes. Isto reforça a dificuldade da indústria nacional em competir com os importados, mantendo-se a tendência observada de maior presença de produtos industriais estrangeiros no mercado doméstico.

Variações Comparadas* - Indústria Geral

Variação 1º T 2012 x 1º T 2011



*Variação relativa a valores em R\$ Elaboração: FIESP

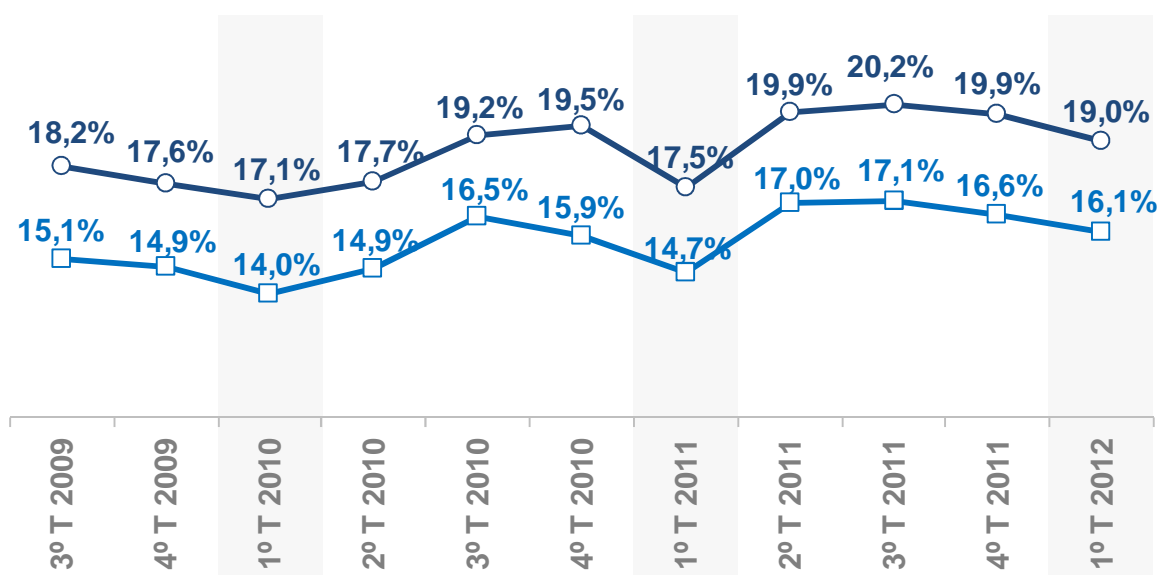
Fonte: MDIC; IBGE

Resultados dos Coeficientes de Exportação (CE)**Indústria Geral e de Transformação**

A participação da parcela exportada da produção nacional apresentou elevação no primeiro trimestre de 2012 frente ao mesmo período do ano anterior com crescimento de 1,5% e 1,4% do CE respectivamente para a Indústria Geral e de Transformação. Esse movimento é explicado pela expansão de 5,9% do *quantum* exportado da Indústria Geral no período, potencializado pela queda da produção física da indústria. Apesar do crescimento do CE atingindo a marca de 19% no 1T12, o mesmo continua abaixo dos patamares de 2007.

Evolução Trimestral do Coeficiente de Exportação

—○— Indústria Geral —□— Indústria de Transformação



Fonte: MDIC; IBGE

Elaboração: FIESP

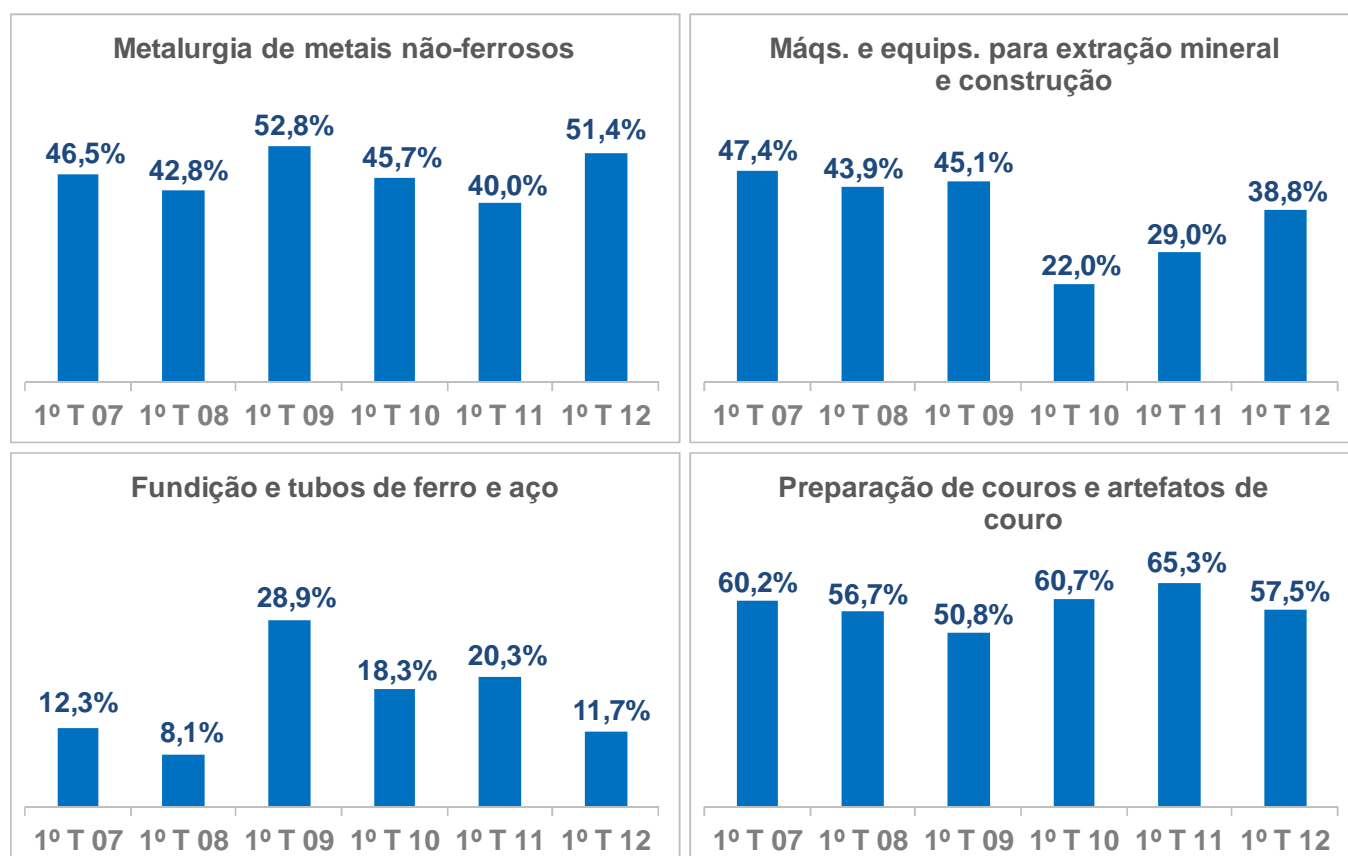
A performance positiva das exportações se deveu à desvalorização cambial. O câmbio médio apresentou desvalorização de 6% no primeiro trimestre de 2012 frente ao mesmo período de 2011. Com a desvalorização em curso do real, a expectativa é que o CE continue a apresentar alta em termos anuais, ou seja, mantem-se a tendência de crescimento das exportações como participação da produção industrial doméstica. Por outro lado isto abre espaço para a continuação do aumento da presença dos importados no consumo interno reforçado pelo fraco desempenho da indústria. Este movimento merece atenção não só por abrir espaço para produtos importados no consumo doméstico, mas também pelo ambiente externo incerto com diversos fatores de risco que podem eventualmente vir a pressionar negativamente as exportações da indústria reduzindo o impulso positivo promovido pela desvalorização cambial em curso.

Análise Setorial dos Coeficientes de Exportação

Dos 33 setores analisados, 15 apresentaram alta no primeiro trimestre de 2012 em relação ao mesmo período do ano passado. As maiores altas do CE ocorreram nos setores de Metalurgia de Metais Não-Ferrosos e no de Máquinas e Equipamentos para Extração Mineral e Construção, crescendo em 11,4pp e 9,8pp respectivamente sobre o mesmo período do ano anterior. Apesar de não estar entre as maiores altas, o setor de Calçados chamou a atenção por continuar apresentando de forma sistemática queda da participação das exportações na produção nacional tendo o CE do setor passado de 18,8% no 1T11 para 15,9% no 1T12.

Já entre os setores que apresentaram baixas do CE, 18 dos 33 analisados, as maiores quedas foram registradas nos setores de Fundição e Tubos de Ferro e Aço e no de Preparação de Couro e Artefatos de Couro com queda de 8,6pp e 7,8pp respectivamente sobre os valores no 1T12.

Coeficientes de Exportação - Setores Selecionados



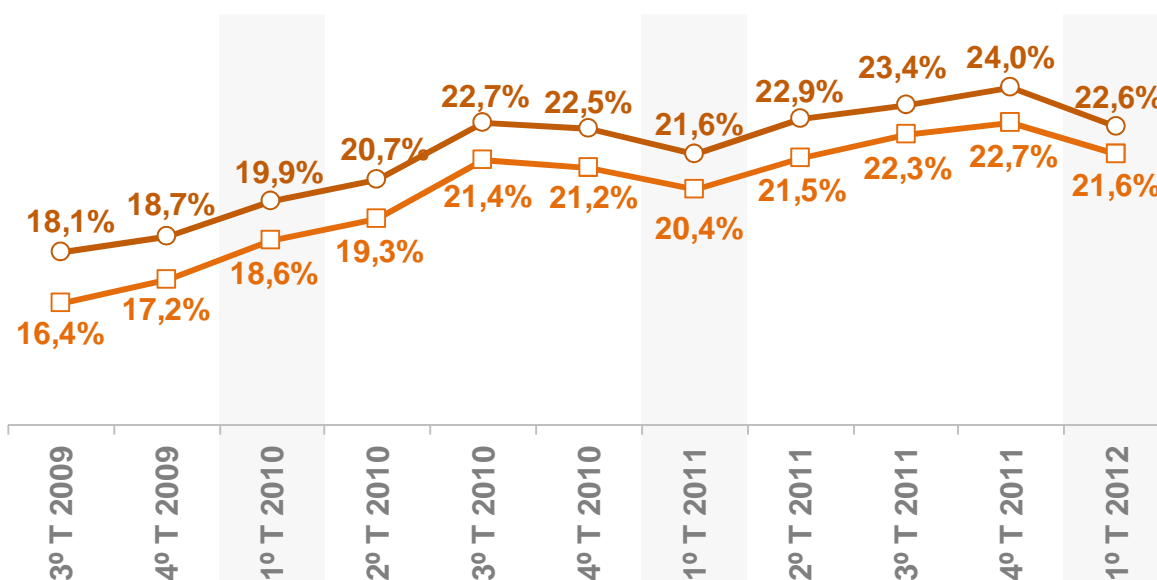
Resultados dos Coeficientes de Importação (CI)

Indústria Geral e de Transformação

O CI da Indústria Geral e de Transformação cresceu 1,0% e 1,2% respectivamente no primeiro trimestre de 2012 frente ao mesmo período do ano anterior, confirmando o aumento da presença de produtos industriais importados no consumo aparente doméstico. A alta do CI, atingindo a marca de 22,6% no 1T12, pode ser explicada pela queda de 3,1% do consumo aparente combinada com o crescimento de 1,2% do *quantum* importado no 1T12 na mesma base de comparação. A expansão das importações, apesar da retração observada do consumo doméstico, é explicada pela queda mais intensa da produção nacional para o mercado local, que contraiu 4,2% no 1T12 contra o 1T11, abrindo espaço para a maior entrada de importados mesmo em um ambiente de queda do consumo aparente. Este fato chama a atenção indicando que a indústria brasileira continua sofrendo forte concorrência de produtos importados mostrando a continuada perda de competitividade. A marca de 22,6% atingida pelo CI no 1T12 é o maior nível para um primeiro trimestre desde o início desta pesquisa.

Evolução Trimestral do Coeficiente de Importação

—○— Indústria Geral —□— Indústria de Transformação



Fonte: MDIC; IBGE

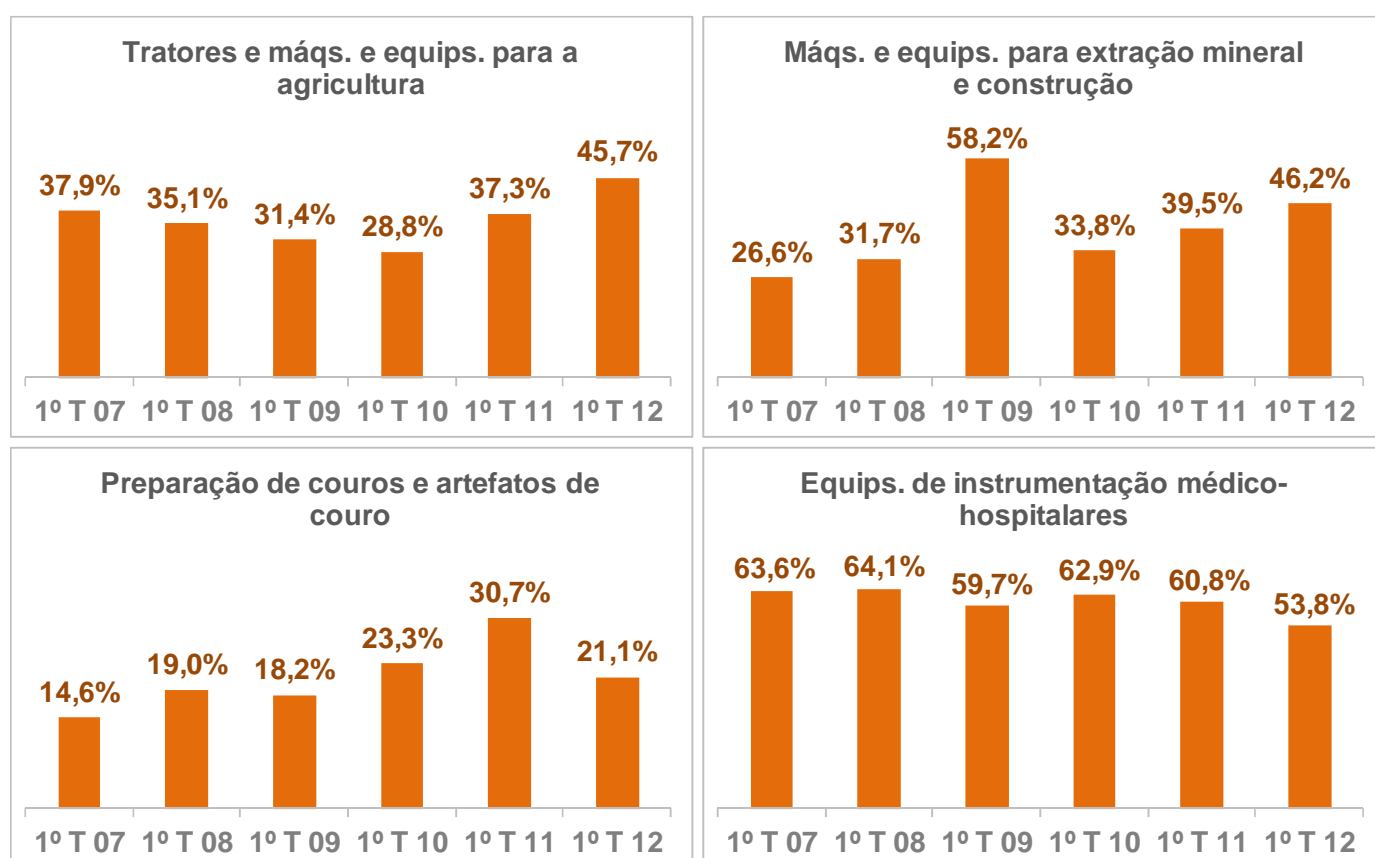
Elaboração: FIESP

Análise Setorial dos Coeficientes de Importação

Dos 33 setores analisados 22 apresentaram alta dos importados como participação do consumo aparente no primeiro trimestre de 2012. Os setores que apresentaram as maiores altas no CI foram Tratores, Máquina e Equipamentos para a Agricultura e o setor de Máquinas e Equipamentos para Extração Mineral e Construção com alta de 8,4pp e 6,7pp respectivamente no 1T12 sobre os valores do mesmo período do ano anterior.

Já entre os setores que apresentaram queda do CI, 11 dos 33 analisados, as maiores baixas foram verificadas nos setores de Preparação de Couro e Artefatos de Couro e o de Equipamentos de Instrumentação Médico-Hospitalares que tiveram baixas de 9,6pp e 6,9pp no 1T12 respectivamente sobre o 1T11.

Coeficientes de Importação - Setores Selecionados



Coeficientes de Exportação (Trimestral)										1º Trim 12	1º Trim 12
	4º T 10	1º T 11	2º T 11	3º T 11	4º T 11	1º T 12	1º Trim 11	4º Trim 11	1º Trim 12	4º Trim 11	1º Trim 12
Indústria Geral	19,5%	17,5%	19,9%	20,2%	19,9%	19,0%	1,5 pp	-0,9 pp	1,5 pp	-0,9 pp	1,5 pp
Indústria de Transformação	15,9%	14,7%	17,0%	17,1%	16,6%	16,1%	1,4 pp	-0,5 pp	1,4 pp	-0,5 pp	1,4 pp
Indústrias Extrativas	83,6%	67,3%	72,9%	77,2%	76,7%	70,0%	2,6 pp	-6,7 pp	2,6 pp	-6,7 pp	2,6 pp
Máqs. e eqsps. para extração mineral e construção	26,3%	29,0%	32,9%	30,2%	38,0%	38,8%	9,8 pp	0,8 pp	9,8 pp	0,8 pp	9,8 pp
Metalurgia de metais não-ferrosos	46,5%	40,0%	44,1%	53,9%	46,4%	51,4%	11,4 pp	5,0 pp	11,4 pp	5,0 pp	11,4 pp
Ferro-gusa e ferroligas	38,8%	51,5%	43,1%	37,4%	43,1%	60,4%	8,8 pp	17,2 pp	8,8 pp	17,2 pp	8,8 pp
Outros equipamentos de transporte (3)	15,7%	9,3%	31,2%	9,3%	7,2%	16,2%	7,0 pp	9,1 pp	7,0 pp	9,1 pp	7,0 pp
Aeronaves	61,5%	32,8%	37,0%	40,7%	65,9%	39,3%	6,5 pp	-26,6 pp	6,5 pp	-26,6 pp	6,5 pp
Produtos têxteis	14,4%	7,5%	6,5%	18,0%	25,4%	12,7%	5,1 pp	-12,7 pp	5,1 pp	-12,7 pp	5,1 pp
Automóveis, caminhões e ônibus	15,4%	11,7%	14,3%	14,3%	17,0%	15,5%	3,8 pp	-1,4 pp	3,8 pp	-1,4 pp	3,8 pp
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	15,6%	12,5%	16,4%	16,7%	16,5%	14,6%	2,1 pp	-1,9 pp	2,1 pp	-1,9 pp	2,1 pp
Máqs. e eqsps. para fins industriais e comerciais	16,9%	15,7%	17,6%	21,2%	18,8%	17,2%	1,5 pp	-1,6 pp	1,5 pp	-1,6 pp	1,5 pp
Tratores e máqs. e eqsps. para a agricultura	38,1%	33,3%	38,9%	38,5%	37,5%	34,6%	1,4 pp	-2,8 pp	1,4 pp	-2,8 pp	1,4 pp
Máqs. para escritório e eqsps. de informática	6,0%	5,8%	8,3%	6,3%	7,6%	7,0%	1,1 pp	-0,6 pp	1,1 pp	-0,6 pp	1,1 pp
Alimentos e bebidas	26,9%	23,6%	25,1%	25,5%	26,4%	24,1%	0,5 pp	-2,3 pp	0,5 pp	-2,3 pp	0,5 pp
Produtos de metal	5,8%	4,7%	5,7%	5,3%	5,7%	5,0%	0,3 pp	-0,8 pp	0,3 pp	-0,8 pp	0,3 pp
Peças e acessórios para veículos automotores	9,5%	8,8%	9,5%	9,6%	9,4%	8,9%	0,1 pp	-0,5 pp	0,1 pp	-0,5 pp	0,1 pp
Artigos do vestuário e acessórios	1,4%	1,4%	1,6%	1,4%	1,5%	1,4%	-0,01 pp	-0,1 pp	-0,01 pp	-0,1 pp	-0,01 pp
Artigos de borracha e plástico	8,7%	8,4%	8,6%	8,8%	8,7%	8,2%	-0,2 pp	-0,5 pp	-0,2 pp	-0,5 pp	-0,2 pp
Produtos de minerais não-metálicos	6,9%	6,3%	7,3%	7,0%	5,8%	6,0%	-0,3 pp	0,2 pp	-0,3 pp	0,2 pp	-0,3 pp
Refino de petróleo e produção de álcool	5,7%	7,1%	5,8%	6,4%	5,9%	6,9%	-0,3 pp	0,9 pp	-0,3 pp	0,9 pp	-0,3 pp
Perfumaria, higiene e produtos de limpeza	5,8%	5,7%	6,4%	6,1%	5,6%	5,3%	-0,4 pp	-0,3 pp	-0,4 pp	-0,3 pp	-0,4 pp
Produtos de madeira	24,8%	22,2%	23,9%	21,3%	23,4%	21,8%	-0,4 pp	-1,6 pp	-0,4 pp	-1,6 pp	-0,4 pp
Artigos do mobiliário	6,4%	5,8%	6,0%	5,7%	5,8%	5,3%	-0,5 pp	-0,6 pp	-0,5 pp	-0,6 pp	-0,5 pp
Produtos químicos (1)	12,6%	13,1%	13,0%	13,4%	12,2%	12,6%	-0,5 pp	0,4 pp	-0,5 pp	0,4 pp	-0,5 pp
Celulose, papel e produtos de papel	25,7%	26,5%	25,6%	25,3%	25,2%	25,6%	-0,9 pp	0,4 pp	-0,9 pp	0,4 pp	-0,9 pp
Produtos farmacêuticos	7,4%	7,9%	7,7%	8,6%	7,4%	7,0%	-1,0 pp	-0,5 pp	-1,0 pp	-0,5 pp	-1,0 pp
Siderurgia	23,1%	20,5%	18,4%	18,8%	19,2%	19,0%	-1,5 pp	-0,2 pp	-1,5 pp	-0,2 pp	-1,5 pp
Eletrodomésticos	4,6%	4,3%	3,7%	3,1%	2,9%	2,5%	-1,8 pp	-0,4 pp	-1,8 pp	-0,4 pp	-1,8 pp
Eqsp. de instrumentação médico-hospitalares (2)	14,3%	13,0%	14,2%	14,8%	11,7%	11,1%	-1,9 pp	-0,6 pp	-1,9 pp	-0,6 pp	-1,9 pp
Produtos diversos	13,6%	14,7%	14,5%	13,2%	12,9%	12,7%	-2,0 pp	-0,2 pp	-2,0 pp	-0,2 pp	-2,0 pp
Calçados	15,9%	18,8%	16,5%	15,1%	16,5%	15,9%	-2,9 pp	-0,6 pp	-2,9 pp	-0,6 pp	-2,9 pp
Material eletrônico e aparelhos de comunicação	15,3%	11,5%	10,2%	11,4%	14,5%	8,5%	-3,0 pp	-5,9 pp	-3,0 pp	-5,9 pp	-3,0 pp
Preparação de couros e artefatos de couro	63,8%	65,3%	63,4%	57,5%	56,1%	57,5%	-7,8 pp	1,4 pp	-7,8 pp	1,4 pp	-7,8 pp
Fundição e tubos de ferro e aço	18,6%	20,3%	15,3%	7,6%	10,2%	11,7%	-8,6 pp	1,5 pp	-8,6 pp	1,5 pp	-8,6 pp

*Participação de cada setor sobre as exportações totais da indústria

(1) Exceto farmacêuticos e perfumaria, higiene e produtos de limpeza

(2) e instrumentos de precisão e ópticos, equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios

(3) Embarcações, veículos ferroviários, motocicletas, motociclos e suas partes e peças, carrocerias e reboques

Coeficientes de Importação (Trimestral)										1º Trim 12	1º Trim 11	4º Trim 11
	4º T 10	1º T 11	2º T 11	3º T 11	4º T 11	1º T 12	1º Trim 12	1º Trim 11	4º Trim 11	1º Trim 12	1º Trim 11	4º Trim 11
Indústria Geral	22,5%	21,6%	22,9%	23,4%	24,0%	22,6%	0,9 pp ▲	0,9 pp ▲	-1,4 pp ▼	0,9 pp ▲	0,9 pp ▲	-1,4 pp ▼
Indústria de Transformação	21,2%	20,4%	21,5%	22,3%	22,7%	21,6%	1,2 pp ▲	1,2 pp ▲	-1,1 pp ▼	1,2 pp ▲	1,2 pp ▲	-1,1 pp ▼
Indústrias extrativas	69,9%	55,0%	61,1%	60,1%	62,5%	51,8%	-3,2 pp ▼	-3,2 pp ▼	10,6 pp ▼	-3,2 pp ▼	-3,2 pp ▼	10,6 pp ▼
Refino de petróleo e produção de álcool	15,0%	15,8%	20,9%	23,0%	23,5%	20,2%	4,4 pp ▲	4,4 pp ▲	-3,3 pp ▼	4,4 pp ▲	4,4 pp ▲	-3,3 pp ▼
Tratores e máqs. e eqs. para a agricultura	39,4%	37,3%	46,1%	45,7%	46,2%	45,7%	8,4 pp ▲	8,4 pp ▲	-0,5 pp ▼	8,4 pp ▲	8,4 pp ▲	-0,5 pp ▼
Máqs. e eqs. para extração mineral e construção	38,7%	39,5%	43,5%	38,8%	44,0%	46,2%	6,7 pp ▲	6,7 pp ▲	2,2 pp ▲	6,7 pp ▲	6,7 pp ▲	2,2 pp ▲
Artigos do vestuário e acessórios	7,4%	12,1%	7,8%	9,5%	10,4%	18,0%	6,0 pp ▲	6,0 pp ▲	7,6 pp ▲	6,0 pp ▲	6,0 pp ▲	7,6 pp ▲
Aeronaves	56,1%	38,2%	41,1%	45,0%	60,1%	42,5%	4,4 pp ▲	4,4 pp ▲	-17,5 pp ▼	4,4 pp ▲	4,4 pp ▲	-17,5 pp ▼
Automóveis, caminhões e ônibus	21,3%	18,4%	21,4%	21,3%	28,0%	22,6%	4,2 pp ▲	4,2 pp ▲	-5,4 pp ▼	4,2 pp ▲	4,2 pp ▲	-5,4 pp ▼
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	32,6%	33,5%	35,9%	39,2%	38,4%	37,6%	4,1 pp ▲	4,1 pp ▲	-0,8 pp ▼	4,1 pp ▲	4,1 pp ▲	-0,8 pp ▼
Máqs. para escritório e eqs. de informática	51,9%	52,6%	54,9%	58,2%	53,5%	55,6%	3,0 pp ▲	3,0 pp ▲	2,1 pp ▲	3,0 pp ▲	3,0 pp ▲	2,1 pp ▲
Metalurgia de metais não-ferrosos	35,5%	31,8%	34,1%	36,9%	32,7%	34,6%	2,7 pp ▲	2,7 pp ▲	1,9 pp ▲	2,7 pp ▲	2,7 pp ▲	1,9 pp ▲
Produtos diversos	28,3%	26,7%	24,4%	33,4%	31,8%	29,4%	2,7 pp ▲	2,7 pp ▲	-2,4 pp ▼	2,7 pp ▲	2,7 pp ▲	-2,4 pp ▼
Máqs. e eqs. para fins industriais e comerciais	48,3%	49,2%	51,0%	52,6%	53,6%	50,9%	1,7 pp ▲	1,7 pp ▲	-2,7 pp ▼	1,7 pp ▲	1,7 pp ▲	-2,7 pp ▼
Fundição e tubos de ferro e aço	20,1%	17,9%	17,8%	19,1%	19,6%	19,5%	1,6 pp ▲	1,6 pp ▲	-0,1 pp ▼	1,6 pp ▲	1,6 pp ▲	-0,1 pp ▼
Produtos de minerais não-metálicos	8,0%	8,6%	8,4%	9,1%	8,9%	10,1%	1,5 pp ▲	1,5 pp ▲	1,1 pp ▲	1,5 pp ▲	1,5 pp ▲	1,1 pp ▲
Ferro-gusa e ferroligas	7,3%	9,9%	8,5%	9,4%	9,5%	11,3%	1,4 pp ▲	1,4 pp ▲	1,7 pp ▲	1,4 pp ▲	1,4 pp ▲	1,7 pp ▲
Siderurgia	19,5%	12,4%	11,6%	13,7%	13,3%	13,7%	1,2 pp ▲	1,2 pp ▲	0,4 pp ▲	1,2 pp ▲	1,2 pp ▲	0,4 pp ▲
Produtos de metal	15,2%	13,3%	13,0%	14,9%	16,1%	14,3%	1,0 pp ▲	1,0 pp ▲	-1,8 pp ▼	1,0 pp ▲	1,0 pp ▲	-1,8 pp ▼
Eletrodomésticos	11,4%	13,5%	13,0%	12,4%	12,5%	14,3%	0,8 pp ▲	0,8 pp ▲	1,8 pp ▲	0,8 pp ▲	0,8 pp ▲	1,8 pp ▲
Artigos de borracha e plástico	17,2%	16,6%	16,5%	17,4%	18,1%	17,4%	0,8 pp ▲	0,8 pp ▲	-0,7 pp ▼	0,8 pp ▲	0,8 pp ▲	-0,7 pp ▼
Produtos têxteis	22,4%	22,6%	22,3%	23,9%	27,6%	23,2%	0,6 pp ▲	0,6 pp ▲	-4,3 pp ▼	0,6 pp ▲	0,6 pp ▲	-4,3 pp ▼
Alimentos e bebidas	6,0%	6,1%	5,0%	4,9%	6,2%	6,6%	0,5 pp ▲	0,5 pp ▲	0,4 pp ▲	0,5 pp ▲	0,5 pp ▲	0,4 pp ▲
Calçados	4,6%	7,8%	6,7%	5,6%	6,5%	8,0%	0,3 pp ▲	0,3 pp ▲	1,6 pp ▲	0,3 pp ▲	0,3 pp ▲	1,6 pp ▲
Produtos de madeira	2,4%	2,6%	2,7%	3,1%	2,6%	2,3%	-0,3 pp ▼	-0,3 pp ▼	-0,3 pp ▼	-0,3 pp ▼	-0,3 pp ▼	-0,3 pp ▼
Perfumaria, higiene e produtos de limpeza	10,3%	9,9%	10,4%	10,4%	10,1%	9,5%	-0,4 pp ▼	-0,4 pp ▼	-0,6 pp ▼	-0,4 pp ▼	-0,4 pp ▼	-0,6 pp ▼
Artigos do mobiliário	3,0%	3,2%	2,2%	3,4%	3,0%	2,8%	-0,4 pp ▼	-0,4 pp ▼	-0,2 pp ▼	-0,4 pp ▼	-0,4 pp ▼	-0,2 pp ▼
Peças e acessórios para veículos automotores	11,1%	11,4%	12,5%	12,5%	11,4%	10,9%	-0,5 pp ▼	-0,5 pp ▼	0 pp ▼	-0,5 pp ▼	-0,5 pp ▼	0 pp ▼
Outros equipamentos de transporte (3)	22,6%	20,8%	23,0%	17,9%	17,9%	20,1%	-0,7 pp ▼	-0,7 pp ▼	2,2 pp ▲	-0,7 pp ▼	-0,7 pp ▼	2,2 pp ▲
Celulose, papel e produtos de papel	11,0%	11,2%	11,0%	10,8%	9,7%	10,1%	-1,1 pp ▼	-1,1 pp ▼	0,4 pp ▲	-1,1 pp ▼	-1,1 pp ▼	0,4 pp ▲
Produtos químicos (1)	31,1%	29,4%	32,5%	32,8%	30,4%	28,2%	-1,2 pp ▼	-1,2 pp ▼	-2,2 pp ▼	-1,2 pp ▼	-1,2 pp ▼	-2,2 pp ▼
Produtos farmacêuticos	30,0%	28,9%	27,2%	31,7%	30,5%	26,7%	-2,2 pp ▼	-2,2 pp ▼	-3,8 pp ▼	-2,2 pp ▼	-2,2 pp ▼	-3,8 pp ▼
Material eletrônico e aparelhos de comunicação	49,8%	52,1%	51,4%	54,6%	56,0%	48,5%	-3,6 pp ▼	-3,6 pp ▼	-7,5 pp ▼	-3,6 pp ▼	-3,6 pp ▼	-7,5 pp ▼
Equips. de instrumentação médico-hospitalares (2)	61,0%	60,8%	56,1%	57,9%	54,4%	53,8%	-6,9 pp ▼	-6,9 pp ▼	-0,6 pp ▼	-6,9 pp ▼	-6,9 pp ▼	-0,6 pp ▼
Preparação de couros e artefatos de couro	37,0%	30,7%	26,2%	28,6%	27,8%	21,1%	-9,6 pp ▼	-9,6 pp ▼	-6,6 pp ▼	-9,6 pp ▼	-9,6 pp ▼	-6,6 pp ▼

*Participação de cada setor sobre as exportações totais da indústria

(1) Exceto farmacêuticos e perfumaria, higiene e produtos de limpeza

(2) e instrumentos de precisão e ópticos, equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios

(3) Embarcações, veículos ferroviários, motocicletas, motocicletas e suas partes e peças, carrocerias e reboques

EQUIPE TÉCNICA

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP

Departamento de Relações Internacionais e Comércio Exterior – DEREEX

Área de Análise Econômica do Comércio Exterior

Diretor Titular: Roberto Giannetti da Fonseca

Gerente: Frederico Arana Meira

Coordenador: Bruno Maia Cavalcante

Equipe: Laura Gonçalves

Endereço: Av. Paulista, 1313, 4º andar – São Paulo/SP – 01311-923 **Telefone:** (11) 3549-4234/4531 **Fax:** (11) 3549-4730